TURMA DA Mônica

Brincando de Folclore

Mauricio de Sousa



Onça-Maneta

MAURICIO DE SOUSA EDITORA

GIRASSOL

PLANETA DeAGOSTINI

POP-UP



EM UMA MATA PRÓXIMA A UMA PEQUENA FAZENDA, VIVIAM UMA ONÇA E SEUS CINCO FILHOTES. COMO JÁ ESTAVA ACOSTUMADO COM A PRESENÇA DOS ANIMAIS NAS REDONDEZAS, O FAZENDEIRO NUNCA FEZ NADA QUE PUDESSE ASSUSTÁ-LOS OU AMEAÇÁ-LOS.

MAS, CERTO DIA, A ONÇA ESCUTOU UM BARULHO ESTRANHO ALI PERTINHO. ERAM CARROS! ELA, ENTÃO, ESCONDEU SEUS FILHOTES E FOI VER DE PERTO O QUE ESTAVA ACONTECENDO.



AO SE APROXIMAR, A ONÇA VIU QUE O FAZENDEIRO ESTAVA DISCUTINDO COM HOMENS ESTRANHOS QUE HAVIAM INVADIDO SUAS TERRAS. ELES ERAM CAÇADORES QUE ESTAVAM ALI COM A INTENÇÃO DE CAPTURAR O BELO ANIMAL.

PREOCUPADO COM A ONÇA E SEUS FILHOTES, O DONO DA FAZENDA LOGO TENTOU IMPEDIR OS CAÇADORES, MAS ELES ERAM JOVENS E FORTES, E O HOMEM FOI RAPIDAMENTE DOMINADO.



APÓS UMA LONGA CAÇADA, O FAZENDEIRO, AINDA AMARRADO, VIU QUANDO OS HOMENS ENTRARAM EM SEUS CARROS LEVANDO OS ANIMAIS. DEU ATÉ PARA OUVIR UM DOS CAÇADORES DIZER QUE A ONÇA ADULTA TINHA ESCAPADO, MAS QUE ELE TINHA CORTADO UMA DAS PATAS DELA. PIOR: O CAÇADOR ESTAVA LEVANDO OS CINCO FILHOTES! DEPOIS DESSE DIA, O FAZENDEIRO NUNCA MAIS VIU A ONÇA POR AQUELAS BANDAS.



DESDE ENTÃO, MUITAS HISTÓRIAS SOBRE A TAL ONÇA-MANETA PASSARAM A SER CONTADAS POR CAÇADORES QUE TENTARAM CAPTURÁ-LA SEM SUCESSO. DIZIAM QUE SUA FORÇA ERA ASSUSTADORA E QUE ELA ATACAVA QUALQUER COISA QUE SE APROXIMASSE. TRISTE, O FAZENDEIRO SE LEMBRAVA DA ÉPOCA EM QUE AQUELE BELO ANIMAL PASSEAVA FELIZ E TRANQUILO COM OS FILHOTES POR SUAS TERRAS.